

PABLINA DE ABREU ALEXANDRE
ELINE DAS FLORES VICTER

Uma escola com o olhar atento ao Autismo

Il.: GIOVANNA AZEVEDO



UMA ESCOLA COM O OLHAR ATENTO AO AUTISMO



Pablina de Abreu Alexandre
Eline das Flores Victer

Ilustração: Giovanna A. H. de Almeida

1ª Edição
Editora UNIGRANRIO

Duque de Caxias
2023

CATALOGAÇÃO NA FONTE
NÚCLEO DE COORDENAÇÃO DE BIBLIOTECAS - UNIGRANRIO

A381e Alexandre, Pablina de Abreu.

Uma escola com o olhar atento ao autismo / Pablina de Abreu Alexandre; Eline das Flores Victer. – Duque de Caxias, Rio de Janeiro, 2023.
185p.

ISBN: 9788595494367

1. TEA. 2. Professores das Ciências. 3. Ensino. 4. Formação de professores. I. Victer, Eline das Flores. II. Título. III. UNIGRANRIO.

CDD: 370

Este produto educacional esta protegido pela licença

Creative Commons:



Este trabalho foi produzido no âmbito do Programa de Pós Graduação em Ensino das Ciências da UNIGRANRIO, no curso de Mestrado Profissional em Ensino das Ciências na Educação Básica e foi Avaliado pela Banca Examinadora:

Prof.^a Dr.^a Haydéa Maria Marino de Sant'Anna Reis;

Prof.^a Dr.^a Flávia Faissal de Souza;

Prof.^a Dr.^a Eliana Perez Gonçalves de Moura

Linha de Pesquisa: Relações Sociais e Cidadania.

Justificativa para pertencer a esta linha de pesquisa: Pertencço a essa linha de pesquisa, pois irei abordar uma temática que se encaixa melhor dentro dessa linha de pesquisa, afinal, trata-se de relacionamento entre professor e aluno, mais especificamente com crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA). A pesquisa poderá contribuir para esse tipo de relacionamento, e trazer benefícios para o ensino/aprendizagem.

APRESENTAÇÃO

A ideia é que o professor utilize ESTE LIVRO para demonstrar aos seus alunos o que é o Transtorno do Espectro Autista, levando em consideração os tópicos mais relevantes para o entendimento de uma criança, e conseqüentemente, ensinando as melhores maneiras para lidar com essa questão dentro de sala de aula. Dessa maneira, um canal de diálogo pode ser aberto para discussão e um melhor esclarecimento de todos, minimizando possíveis situações desagradáveis, não só ao aluno com TEA, mas a todos que fazem parte desse convívio.

Devem ser levadas em consideração, as Orientações de leitura para o professor nas páginas finais do livro.

SUMÁRIO

Capítulo 1 - Conhecendo o TEA (Transtorno do Espectro Autista)	6
Capítulo 2 – No Capítulo de hoje...Escola: Um território amigável	14
Capítulo 3 – Experiências de sala de aula	20
Episódio 1	20
Episódio 2	26
Episódio 3	29
Capítulo 4 - Bons amigos	32
Orientações para o professor	36
Orientações para o professor	40
Orientações para o professor	42

Conhecendo o TEA

(TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA)



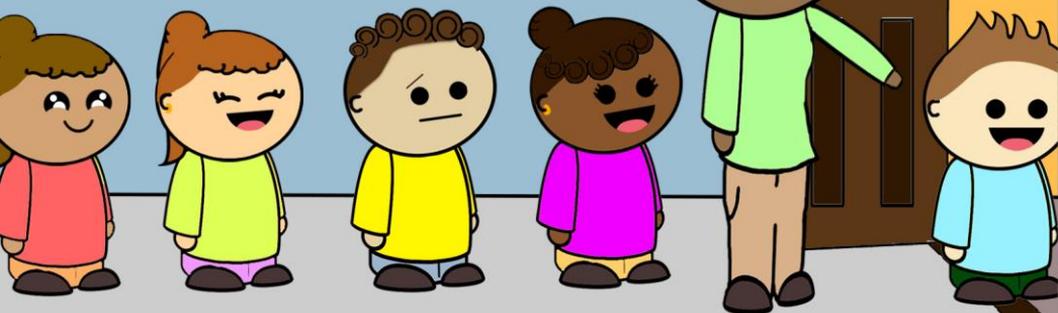
BOM DIA, CRIANÇAS!
VAMOS ENTRAR,
POIS HOJE A PROFESSORA
VAI FALAR UM POUCO
SOBRE O TEA.





BEM VINDOS À SALA DE LEITURA! HOJE, VAMOS CONHECER UM ASSUNTO NOVO.

Sala de Leitura



CRIANÇAS, VOCÊS SABEM O QUE É TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA?



ELE É MAIS CONHECIDO COMO AUTISMO.



CRIANÇAS AUTISTAS
PODEM REPETIR PALAVRAS,
FOCAREM MUITO EM
UM ASSUNTO...



ELES TAMBÉM PODEM
NÃO GOSTAR DE ABRÇOS,
TER DIFICULDADE NA
FALA E TER DIFICULDADE EM
SE RELACIONAR.

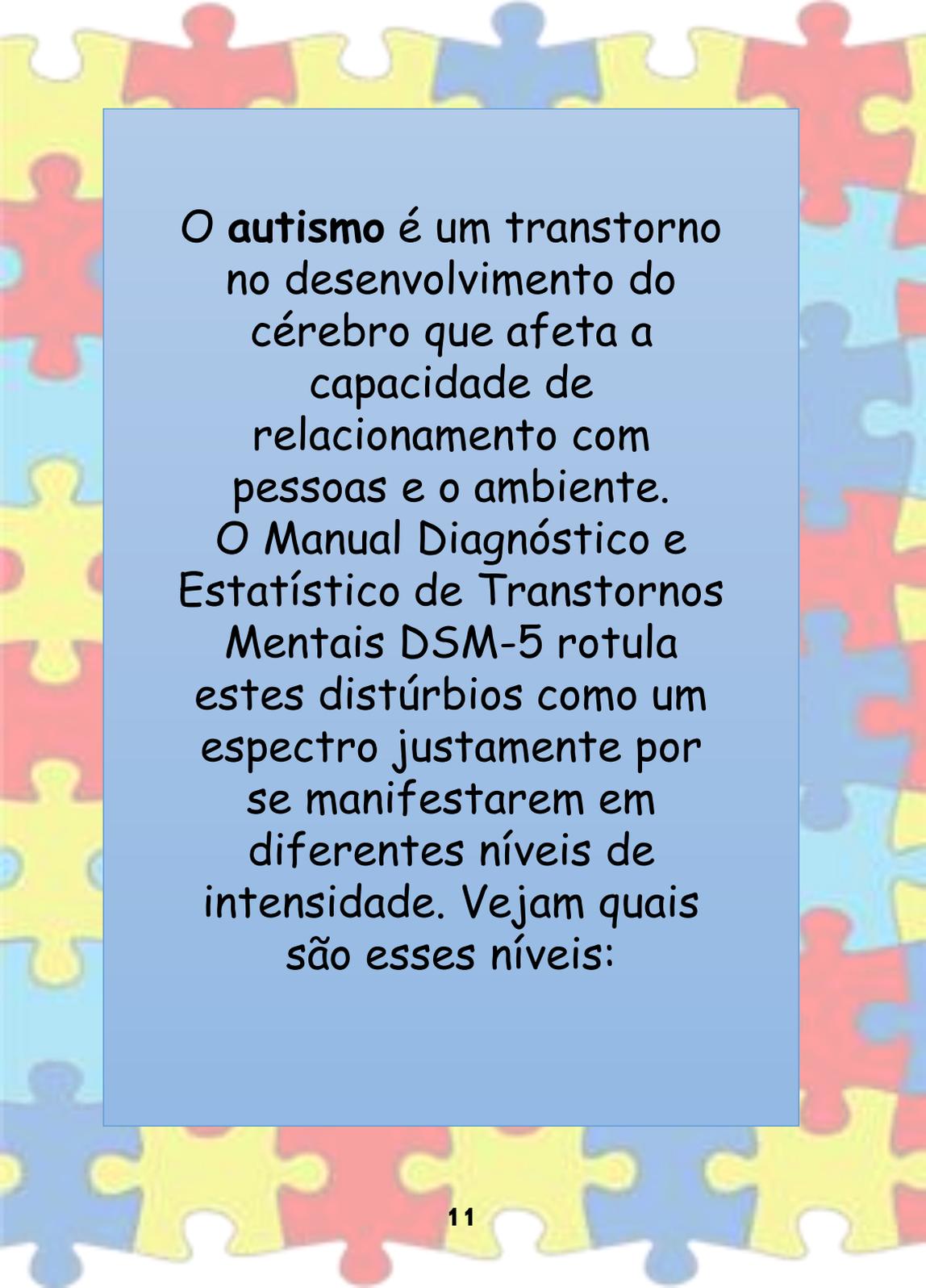




ELES PODEM, TAMBÉM FAZER
COISAS BRILHANTES,
MAS O QUE PRECISAMOS
ENTENDER...



É QUE ELES TÊM
UMA MANEIRA SÓ DELES
DE APRENDER.
E NÓS, PRECISAMOS ACEITAR
E RESPEITAR.
VAMOS LER ALGUMAS
CURIOSIDADES, NA
PÁGINA 10:



O **autismo** é um transtorno no desenvolvimento do cérebro que afeta a capacidade de relacionamento com pessoas e o ambiente. O Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais DSM-5 rotula estes distúrbios como um espectro justamente por se manifestarem em diferentes níveis de intensidade. Vejam quais são esses níveis:

Nível 1 de suporte: é quando o distúrbio não afeta ao ponto de impedir que sejam feitas as atividades do cotidiano.

Nível 2 de suporte: é quando necessita de algum auxílio para atividades como, comer, tomar banho e outras atividades do dia-a-dia.

Nível 3 de suporte: é quando apresenta distúrbios graves e precisa de auxílio para realizar todas as suas tarefas ao longo da vida.



Sala de Aula



NÃO PRECISAMOS, FAZER
COISAS EXTRAORDINÁRIAS,
PARA QUE ACOLHAMOS BEM
NOSSOS AMIGUINHOS
AUTISTAS.

A CAMINHO DA SALA DE AULA...



BASTA QUE BUSQUEMOS
AS INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS, E
LEMBRE-SE: OS PROFESSORES VÃO
SEMPRE AUXILIAR PARA QUE
SE FAÇA O MELHOR POSSÍVEL.

FIM

NO CAPÍTULO DE HOJE...

Escola: Um território amigável...



OLÁ, CRIANÇAS,
BOM DIA! HOJE, IREMOS
CONHECER UM ALUNO
NOVO, O FRANCISCO.
DIGAM OI PARA ELE!

OLÁ!!!





AQUI É O PÁTIO, ONDE
AS CRIANÇAS LANCHAM
E BRINCAM.

QUERIA VOLTAR
PARA A SALA...

NÃO SE ASSUSTE!
VAMOS, POUCO A
POUCO, CONHECER
TUDO.





AQUI, FRANCISCO
TODOS SÃO SEUS
AMIGOS E CONSTRUIREMOS
UM BOM LUGAR
PARA VOCÊ...



EBA!
ASSIM, EU FICO
FELIZ. ME SINTO
SEGURO E
CONSIGO
APRENDER



QUE ÓTIMO! HOJE
O FRANCISCO CONHECEU
TODA A ESCOLA!

VIEMOS BUSCAR O
FRANCISCO EM SEU
1º DIA DE AULA!

FOI MUITO BOM
CONHECER A ESCOLA
E TODOS DAQUI. ME
SINTO CONFORTÁVEL
E PRONTO PARA
APRENDER.

FIM

EXPERIÊNCIAS em sala de aula

EPISÓDIO 1





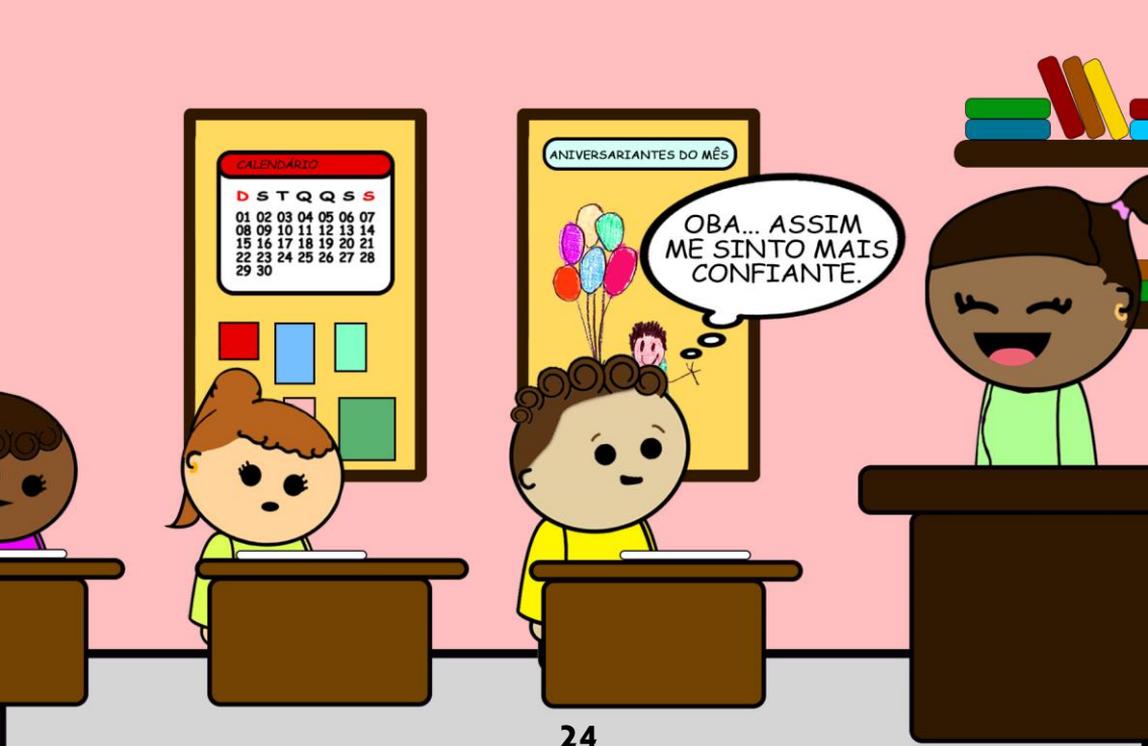
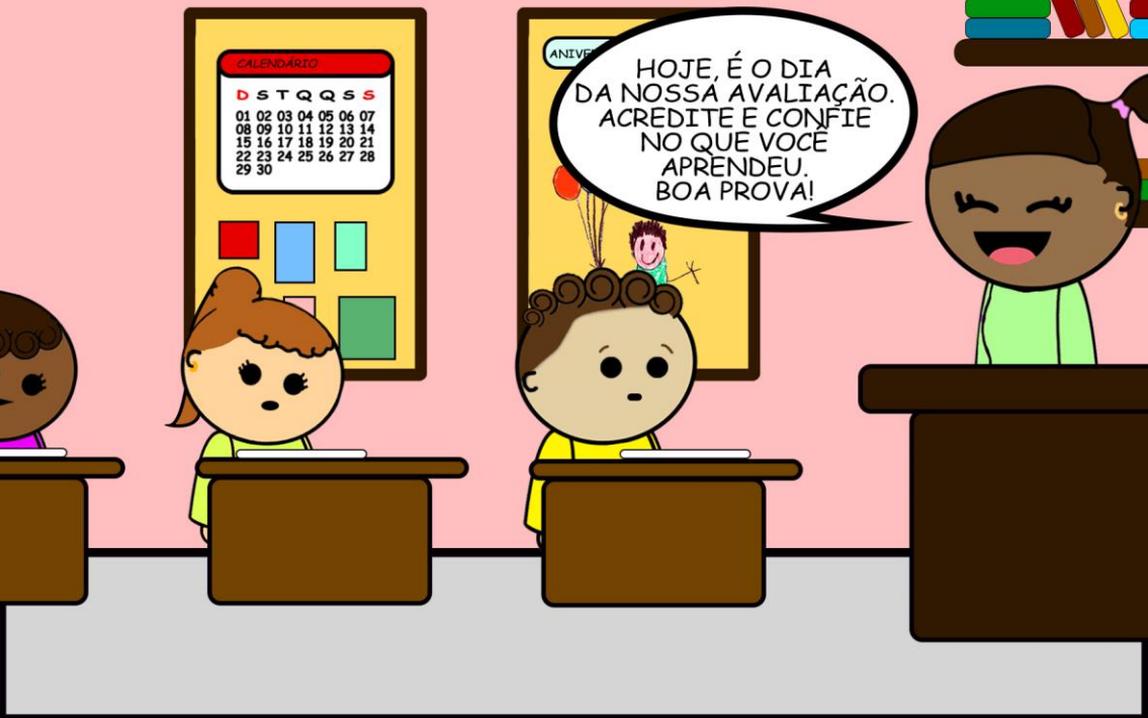




FRANCISCO, VEJO QUE VOCE EVOLUIU BASTANTE, TEM FEITO AS ATIVIDADES E TEM MELHORADO SUAS NOTAS.



A PROFESSORA TATI TEM ME AJUDADO BASTANTE, POIS ELA ENSINA SOMENTE A MIM, EM CASA.





ESTOU TÃO FELIZ
COM O DESEMPENHO
DO FRANCISCO.
SUAS NOTAS
MELHORARAM
MUITO.



SIM! DEPOIS QUE
DECIDIMOS POR UMA
PROFESSORA PARTICULAR,
ATÉ SEU COMPORTAMENTO
MUDOU, ELE ESTÁ MAIS
SOCIÁVEL.

AS PROFESSORAS TAMBÉM ESTÃO SATISFEITAS...



FIZEMOS UM BOM
TRABALHO, MENINAS.
TEMOS UMA CRIANÇA
SE DESENVOLVENDO,
FELIZ.

ESTOU GOSTANDO
DE VER OS RESULTADOS.
OBRIGADA,
PROFESSORAS!

EXPERIÊNCIAS em sala de aula

EPISÓDIO 2



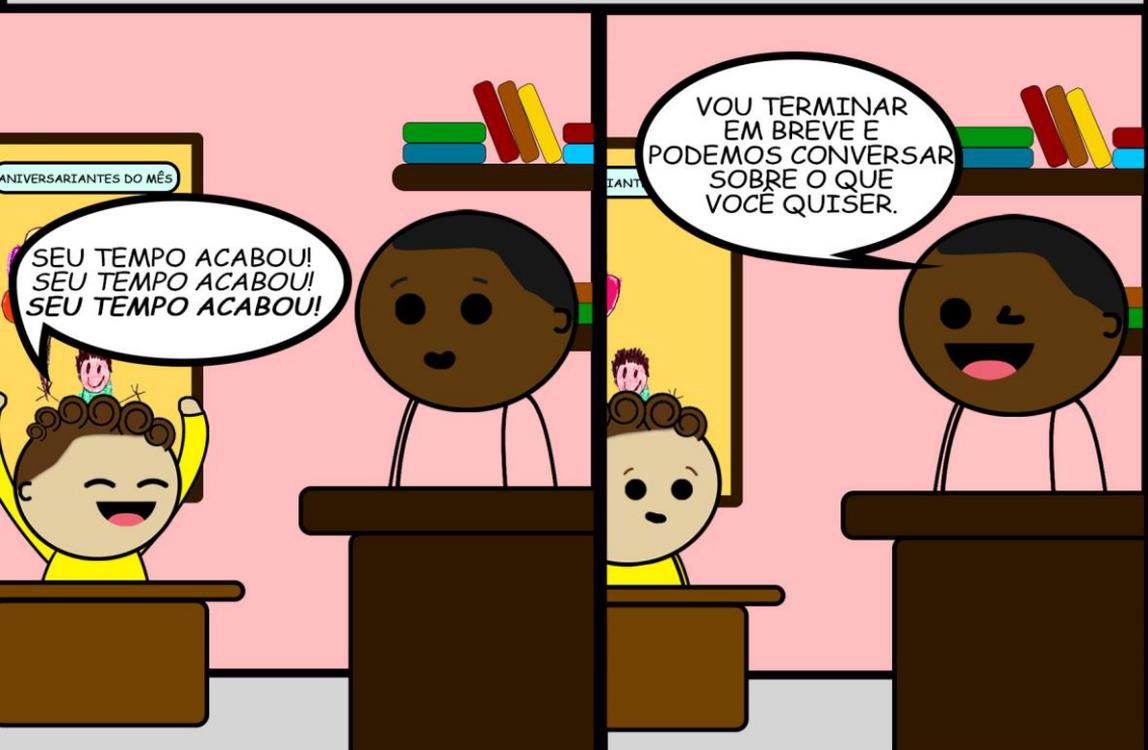


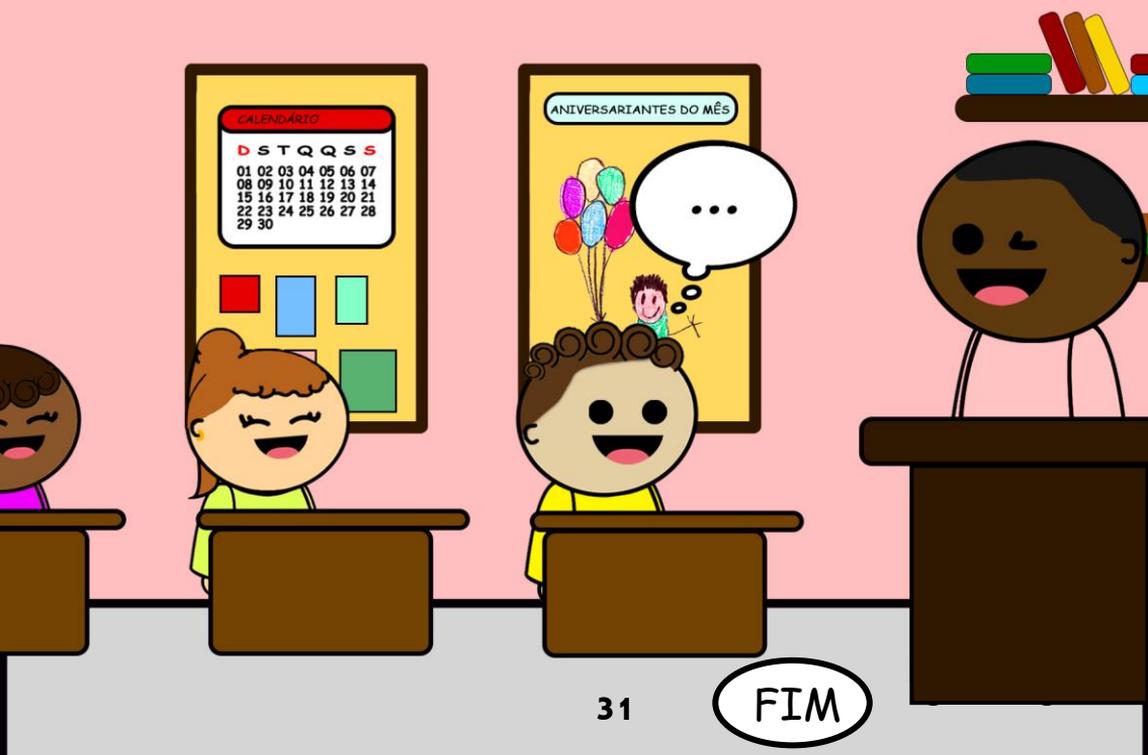
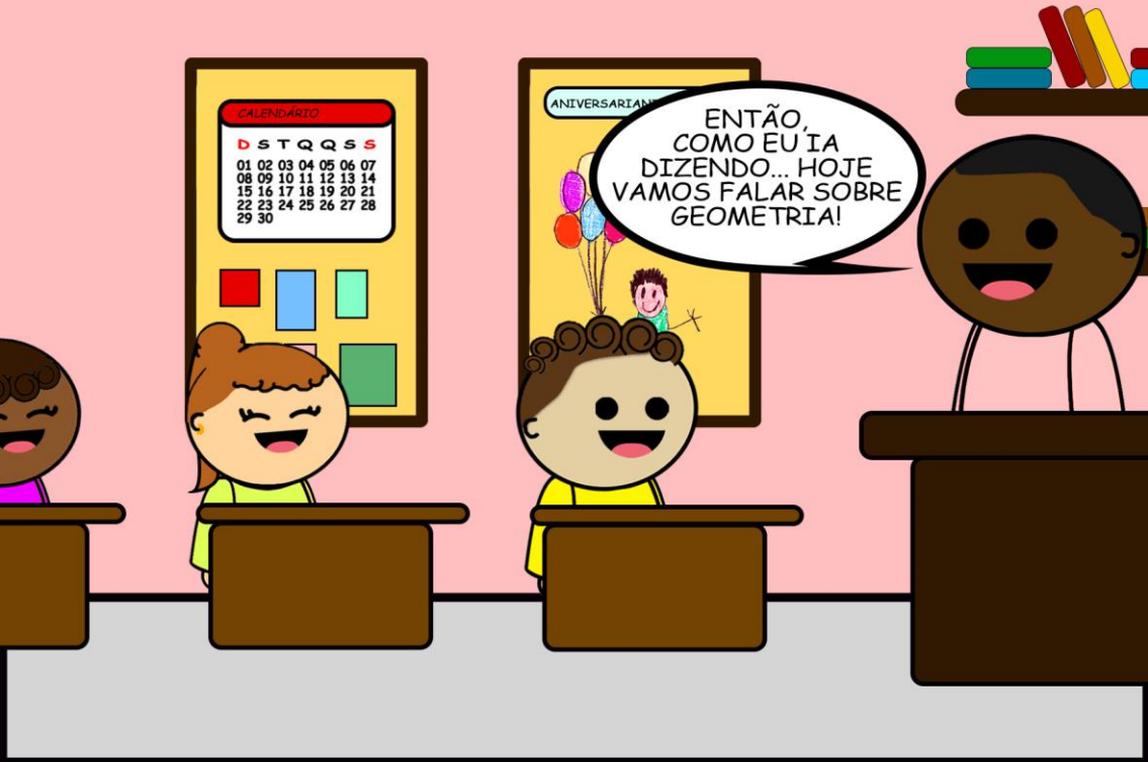


EXPERIÊNCIAS em sala de aula

EPISÓDIO 3









Bons
amigos!



AGORA QUE JÁ
PRESENCIAMOS ALGUMAS
EXPERIÊNCIAS, PODEMOS
PENSAR EM ALGUMAS
ATITUDES...



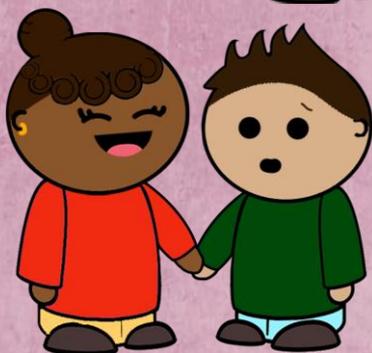
...ELAS VÃO AUXILIAR
NO NOSSO
RELACIONAMENTO
COM NOSSOS AMIGOS
AUTISTAS.

Vejamos algumas atitudes que podem colaborar no nosso relacionamento com os autistas:

- Evitar muitos abraços e toques
- Não usar expressões que confundam a mente deles (Ex.: "tirar o cavalinho da chuva")
- Não fazer barulhos muito altos enquanto estiverem juntos
- Tentar acalmá-lo se estiverem em um momento de crise.

*Obs.: É importante ressaltar que cada criança com TEA tem suas características peculiares.





FIM

- Podemos iniciar uma conversa, pois eles têm dificuldades, mas entender, caso não queiram conversar.
- Buscar ajuda de um adulto, quando eles estiverem em alguma crise..
- Se colocar sempre à disposição para ajudar, caso seja necessário.
- Enxergar esse amigo autista como qualquer outro amigo da classe.

ORIENTAÇÕES PARA O PROFESSOR

1ª - Antes de receber o aluno com autismo, é necessário compreender o que é Transtorno do Espectro Autista (TEA); e de acordo com a pesquisa feita em detrimento deste produto: O Transtorno do Espectro Autista é um distúrbio no desenvolvimento neurológico, que tem início antes dos três anos de idade, sendo também classificado como uma síndrome comportamental que dá origem a uma grande variedade de sintomas clínicos. Sua classificação se dá de acordo com o Quociente de inteligência (QI) da criança, sendo definido como leve, moderado, severo e profundo. Não possui etiologia bem definida, porém, inclui fatores genéticos, toxinas e estressores ambientais, respostas imunes alteradas, disfunção mitocondrial e neuro inflamação. É a partir dessa informação central que podemos compreender melhor o objetivo deste livro.

2ª Este livro deve ser apresentado em sala de aula, para todos os alunos. As histórias contêm algumas instruções, de simples compreensão, sobre o TEA e sobre atitudes e hábitos que esses alunos da classe podem adquirir para com o aluno com TEA. As histórias devem lidas e, ao mesmo tempo eles devem ter acesso às imagens, que estão ilustradas com expressões faciais nos personagens, algumas das sensações sentidas, mas que não são faladas.

3ª - A ideia central desse livro para o professor, é de que o mesmo, possa compreender a importância da formação do professor, seja ela acadêmica e/ou continuada. Uma vez que, o esclarecimento sobre o TEA, favorece o ensino/aprendizagem, pois interfere diretamente no relacionamento do professor com o aluno. É fazer ainda, com que o professor, antes de qualquer coisa, saiba o que é TEA;

e como, de maneira geral, se comporta o aluno com características desse tipo de transtorno, e assim, facilitar o cotidiano do professor, da criança autista e dos demais alunos da turma.

4ª - Aqui, o professor tem acesso ao conteúdo de cada história, com olhar voltado para o que precisa ser extraído e repassado para classe.

Na primeira história, estamos apresentando para a turma o que é o TEA (assunto já abordado acima). Ensinando que não é uma doença, que o aluno autista não deve ser discriminado e que ele precisa ser incluído como qualquer outro aluno, independentemente de sua condição.

Na segunda história, o objetivo é fazer com que os alunos compreendam que é necessário transformar o ambiente escolar em um ambiente conhecido e seguro, do ponto de vista do aluno autista, para que assim, ele possa se sentir confortável para estar nesse local e

consequentemente, aprender o que é necessário para o seu desenvolvimento.

A terceira história, é subdividida em três episódios, onde são contadas experiências reais, vividas pelos professores com o aluno autista. Elas servem para exemplificar o quanto algumas reações podem ser inesperadas e que, por isso, tal tema precisa estar, cada vez mais difundido entre professores e membros da escola, pois muitas vezes os professores não sabem como reagir.

Na quarta história a ideia é trazer para os alunos, quais são os comportamentos e hábitos que podem ser adotados no tratamento com a criança autista. Para que se possam evitar desconfortos entre os que convivem em sala de aula.

REFERÊNCIAS

BARROS, Íris Aniceto. FREITAS, Adriano Vargas. Jogos matemáticos na inclusão de estudantes com deficiência intelectual. **Revista de Educação, Ciências e Matemática**. V.2, n.2, 2020.

GRZEBIELUKA, Douglas; SILVEIRA, Rosemari Monteiro Castilho Foggiatto; VIER, Rejane Fernandes da Silva. Educação Especial Inclusiva e os desafios do Ensino Remoto: a influência dos recursos tecnológicos nos processos identitários do aluno com Deficiência Intelectual. **Revista de Educação, Ciências e Matemática**. 2021.

LAURENT, Éric. **A batalha do autismo** – da clínica à política. Editora Zahar, 2014.

LIRA, Solange Maria de. **Escolarização de alunos autistas**: histórias de sala de aula. Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Centro de Educação e Humanidades, Faculdade de Educação, Programa de Pós-graduação, Mestrado em Educação; 2004.

MACHADO, Gabriela Duarte Silva. A importância da rotina para crianças autistas na educação básica. **Revista Gepesvida**. Número 9. Volume 1 – 2019-2 ISBN: 2447-3545.

MANUAL DIAGNÓSTICO E ESTATÍSTICO DE TRANSTORNOS MENTAIS [recurso eletrônico] : DSM-5 / [American Psychiatric Association ; tradução: Maria Inês Corrêa Nascimento ... et al.] ; revisão técnica: Aristides Volpato Cordioli ... [et al.]. – 5. ed. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre : Artmed, 2014.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento**. 11 ed. São Paulo: Hucitec, 2008.

VOLKMAR E WIESNER, Fred R.e Lisa A.. **O que é autismo – conceitos de diagnósticos, causas e pesquisas atuais**. Editora Artmed. 2019.

Sobre as autoras



Possui graduação em Serviço Social pela Universidade do Grande Rio (2012), graduação em Licenciatura em Matemática (2019).



Possui graduação em Licenciatura em Matemática pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (1999), Mestrado em Modelagem Computacional pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (2003) e Doutorado em Modelagem Computacional pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (2008). Docente do Programa de Pós Graduação em Ensino das Ciências da UNIGRANRIO (PPGEC).

